



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ
RIO GRANDE DO SUL

**REFORMA PRÉDIO ARQUIVO – SEDE DA
PREFEITURA**

**RUA PLÁCIDO CHIQUITI ESQUINA RUA PERCIVAL, Nº 900 -
BAIRRO CENTRO - SÃO SEPÉ/RS**

MEMORIAL DESCRITIVO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por objetivo descrever os elementos constituintes dos Projetos de uma reforma no prédio arquivo central na sede da prefeitura, sendo:

1 - Reforma:

1 - Revisão geral do telhado existente, rede elétrica e hidrossanitária, etc..

2 - Retirada de forro de madeira, divisórias de madeira, piso cerâmico, alvenarias, portas e sanitários;

3 - Colocação de forros, piso cerâmico, azulejos, revestimentos, portas, janelas e vidros;

4 - Realização de revestimentos e pinturas;

5 - Instalação de louças, acessórios de banheiro, luminárias, tomadas e interruptores;

2 – Ampliação:

1 - Construção de fundações em sapata corrida de pedra com viga baldrame;

2 - Construção de alvenaria com pilares de amarração;

3 - Construção de vigas de cintamento e de amarração com esperas para futura laje de mezanino nas áreas do escritório e recepção e escada de acesso.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

Este Memorial Descritivo tem a função de propiciar a perfeita compreensão do projeto e de orientar o construtor objetivando a boa execução da obra.

Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização da fiscalização.

2.1 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Será implantado canteiro de obras dimensionado de acordo com o porte e necessidades da obra.

O construtor executará a instalação do canteiro de obra e as instalações provisórias para fornecimento de água e energia elétrica, cabendo também a ele todas as providências necessárias para tal fim junto aos órgãos públicos e concessionárias. Todas as despesas correrão por conta do construtor. Deverão ser mantidas na obra, em locais determinados pela fiscalização, placas dos órgãos financiadores e da Prefeitura, do construtor e dos responsáveis técnicos a serem fixadas em local frontal à obra e em posição de destaque.

2.2 LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA

Caberá ao construtor manter o canteiro de serviços permanentemente organizado e limpo.

2.3 SEGURANÇA E HIGIENE DOS OPERÁRIOS

A obra será suprida de todos os materiais e equipamentos necessários para garantir a segurança e higiene dos operários.

3. INFRA ESTRUTURA

3.1 LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto estrutural e de arquitetura. A cota do piso acabado na área ser construída deverá ser considerada a mesma do piso já existente e que será substituído na área coberta.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

3.2 ESCAVAÇÃO MANUAL

A execução de serviço de escavação consiste na conformação das sapatas na parte firme do solo, dando sustentação para toda a estrutura. Em toda a área de projeção da construção deverá ser feita a remoção escavação manual com ferramentas próprias para o uso, em conformidade com o projeto estrutural. Os aterros deverão ser compactados em camadas de 20 cm.

4. FUNDAÇÕES

4.1 SAPATAS E VIGAS DE BALDRAME

As sapatas serão isoladas (50 x 50 x 40) cm nos locais nascedouros de pilares e corridas sob alvenarias em pedra granítica assentadas em argamassa traço 1:4 (cimento e areia) a viga baldrame deverá ser executada, conforme projeto estrutural anexo, utilizando-se concreto in loco em betoneira traço 1:2:3 com resistência a compressão de 15 MPa após 28 dias de execução.

4.2 ATERROS E REATERROS

Os aterros serão executados com material (terra ou areia) de boa qualidade, isento de detritos vegetais e em camadas, não superiores a 20 cm, compactadas energicamente.

4.3 IMPERMEABILIZAÇÕES

5.1 Sobre as todas as estruturas de concreto (sapatas, vigas de baldrame, pescoços, vigas e pilares) será feita uma impermeabilização com emulsão asfáltica nos sentidos horizontais, verticais e diagonais contemplando no mínimo uma demão em cada sentido.

5. SUPRA ESTRUTURA

5.1 VIGAS, PILARES E LAJE

Sobre o respaldo de toda alvenaria, será feito vigas de amarração nas dimensões indicadas em projeto, utilizando o mesmo concreto indicado para as vergas e pilares, e ferragem conforme projeto. Em todos os vãos de portas e janelas, serão executadas vergas e contra-vergas de concreto armado, com transpasse mínimo de 30 cm para cada lado do vão sobre o qual está sendo executada. As vergas terão a largura de 10 cm e altura de 5 cm e levarão dois ferros de 5,0 mm até o vão de 2 m, acima deste vão deverá ser usado ferros de 10 mm. Os pilares e vigas serão dimensionados e locados de acordo com o projeto estrutural. O concreto utilizado deverá apresentar uma resistência à compressão de 15 MPa após 28 dias de execução, feito “in loco” com a betoneira, no traço 1:2:3.

6. PAREDES E PAINEIS

6.1 ALVENARIA

As paredes internas à serem construídas serão de tijolos cerâmicos e deverão ser de 15 cm de espessura. As paredes de fechamento de vãos externos à serem construídas serão de tijolos maciços no sentido transversal e deverão ser de 30 cm de espessura. O assentamento das alvenarias deverá ser com argamassa de cimento e areia média, traço 1:4.

As fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas, niveladas e aprumadas por dentro. As juntas, vertical e horizontal, terão espessura entre 1,00 cm e 1,50 cm.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

7. ESQUADRIAS

7.1 PORTAS, JANELAS

As portas externas serão de abrir de ferro em chapa lisa de 2 (duas) folhas. Sendo uma porta de 1,20 m x 2,20 m no acesso à rua Percival Brenner e de 1 (uma) folha na sala do arquivo 2 nas dimensões de 1,00 m x 2,20 m.

As portas internas nas salas do almoxarifado (70x210), escritório (80x210), arquivo 2 (80x210) e sanitário (90x210) serão de madeira semi-oca, padrão médio com marcos, dobradiças e fechaduras. E de correr em madeira almofada, semi-oca incluso fechadura na sala da recepção (120x210).

A porta de correr terá trilho de alumínio, 40x40 mm e roldana fixa dupla de latão com rolamento para porta de correr.

As janelas serão de ferro em cantoneira 5/8"x1/8", idêntico a existente no prédio e nas dimensões especificada no projeto arquitetônico com as respectivas ferragens em alumínio preto.

Será colocado no sanitário PNE 1 (um) puxador horizontal em tubo de alumínio Ø 31,75 mm, com 40 cm p/porta do banheiro PNE.

7.2 VIDROS Serão colocados vidros tipo liso comum transparente na espessura de 4 mm nas janelas a serem instaladas e na janela do arquivo 2.

8. REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS

8.1 CHAPISCO

Toda a alvenaria receberá revestimento em chapisco no traço 1:3 (cimento e areia grossa).

8.2 EMBOÇO

Todo o local chapiscado receberá revestimento em emboço paulista (massa única). A argamassa utilizada será 1:1:6 de cimento, cal hidratada e areia fina (c/ 30% de areia média) respectivamente. A espessura será de 2 cm devendo proporcionar um bom acabamento, o qual será julgado pela fiscalização. O emboço deverá ser desempenado com feltro. Os cantos de paredes deverão ser chanfrados, evitando-se as arestas vivas. O chanfro será executado a 45 graus e terá 1,0 cm de largura.

9. PISO

9.1 REGULARIZAÇÃO DE BASE

A regularização dos pisos, deverá ser feita com argamassa no traço 1:4 (cimento, areia média sem peneirar) e terá espessura de 2 cm, devendo ser regularizado com desempenadeira de madeira. Para as áreas que não irão receber piso cerâmico, o contrapiso pulverizando com pó de cimento par que fique piso acabado tipo queimado.

9.2 PISO CERAMICO

Todo o piso interno deverá ser revestido de Cerâmica com dimensões 45x45 com PEI 5 antiderrapante, similar em cor a cerâmica da parede.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

9.3 SOLEIRAS, PEITORIS E RODAPÉS

Os peitoris das janelas serão de cimento alisado no traço 1:4 de cimento e areia fina com impermeabilizante e as soleiras com mesma cerâmica do piso. Os peitoris e as soleiras deverão ter um caimento de 5 %.

Os rodapés serão a mesma cerâmica do piso na altura de 7 cm.

10. COBERTURA

10.1 ESTRUTURA TELHADO

A estrutura do telhado será reavaliada após a retirada do forro. Na planilha de orçamento existe no item 6.6 valores para revisão completa do telhado com substituição do madeiramento e no item 6.8 existe previsão de construção de 1 (uma) tesoura nova em substituição a alguma deteriorada ou 2 meia tesouras.

10.2 TELHADO E CUMEEIRAS

As telhas em fibrocimento ondulada de 6mm com cumeeira serão colocadas observando o transpasse de recobrimento lateral, longitudinal e fixação conforme indicação pelas normas regulamentadoras. No telhado serão substituídas as calhas existentes e colocado dutos de PVC 100 mm para captação da água das calhas até o piso na lateral voltada para o pátio.

10.3 FORRO DE PVC

O forro de PVC de 8mm com a colocação do correspondente roda forro será instalado em toda área de cobertura, inclusa a estrutura de fixação.

11. PINTURA

11.1 PAREDES:

As estruturas rebocadas receberão selador e pintura PVA em 3 três demãos. As paredes existentes serão pintadas com tinta PVA tanto interna como externamente e deverão ser previamente lixadas e limpas da poeira. As cores serão determinadas previamente pela fiscalização.

11.2 ESQUADRIAS DE MADEIRA:

Receberão fundo nivelador branco antes da pintura esmalte fosco em 2 demãos.

11.3 ESQUADRIAS METÁLICAS:

Receberão fundo preparador prime a base de epóxi em uma demão na espessura de 25 micra com posterior pintura de tinta esmalte sobre a superfície na cor grafite.

As demãos de tinta serão tantas quantas forem necessárias, além da prevista para um bom recobrimento. Os recortes e as superfícies deverão ter um acabamento uniforme sem manchas ou tonalidades diferentes, tomando-se cuidado especial no sentido de evitar-se escorrimento ou respingos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura. Os respingos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca.

12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Deverão ser obedecidos rigorosamente o projeto. A rede a ser instalada será alimentada pela rede existente. A fiação será lançada dentro de tubos corrugados embutidos nas paredes e/ou sob forros. Será instalado 1 centro de distribuição (CD), na sala de recepção,



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEPÉ

RIO GRANDE DO SUL

conforme indicação em projeto, As tomadas serão instaladas com padrão de altura em relação ao piso acabado, baixa (0,4 m). média (1,2 m) e alta (2,1 m). A tomada do ar condicionado será considerada alta. O interruptor será na altura de 1,2 m. As luminárias serão tipo fluorescente com 2 lâmpadas cada de 40 W.

13. INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

A rede de água deverá ser obedecida rigorosamente o projeto. As tubulações e conexões serão embutidas quando em piso e parede (ramais). A rede interligará com a rede existente na sala do almoxarifado.

A rede de esgoto será construída com tubulação de 100 mm aproveitando a rede existente no almoxarifado.

14. LOUÇAS SANITÁRIAS

Será instalado no sanitário do PNE 1(um) vaso com caixa de descarga acoplada e um lavatório sem pedestal. A rede de esgoto deverá ser construída com inclinação mínima de 2% em direção a saída externa.

15. ACESSÓRIOS

Será colocado no sanitário PNE 2(duas) barras de apoio em tubo de alumínio, Ø 31,75 mm, curvatura angular de 54", no tamanho de 60 cm.

São Sepé, RS, em 12 de abril de 2017

JANDER MANOEL SILVA DA SILVA
Engº Civil - CREA/RS 68989/D

LEOCARLOS GIRARDELLO
Prefeito Municipal